

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO GRUPO OU COLETIVO - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2025/FMC - NATAL DE LUZ 2025

1-DADOS DO PROPONENTE DO GRUPO/COLETIVO

Nome completo: *

Luiz Eduardo Ferreira Sarrassini

Nome artístico:

Lu Sarrassini

CPF: *

RG: *

Data de Nascimento: *

E-mail: *

Telefone: *

Endereço completo (Rua/Av/Pça, nº, bairro) *

CEP (atualizado): *

Cidade: *

Estado: *

2-DADOS DO GRUPO/COLETIVO

Nome do Coletivo *

Grupo Brincadeira de Roda

Ano de Criação *

2019

Nome dos integrantes e cidade de residência *

Tatiana Lopes da Silva Santos - Guaxupé - MG
Luiz Eduardo Ferreira Sarrassini - Guaxupé - MG
Letícia Soares Honório - Guaxupé - MG
Gabriel Lopes dos Santos - Guaxupé - MG
Maria Fernanda Marques Rodrigues - Guaxupé - MG
Thaynara Silva de Xisto - Guaxupé - MG
Júlia Fernanda dos Santos Marques - Guaxupé - MG
Maria Júlia Gonçalves de Oliveira - Guaxupé - MG
Ana Livia Lopes Roque - Guaxupé - MG
Felipe Nazaré - Guaxupé - MG
Theodoro Zaiat - Guaxupé - MG
Estela Silva Campos - Guaxupé - MG
Sabrina Ribeiro Silva - Guaxupé - MG
Viviane Regina Campesi Bastos
Paula Micheli Marques Gomes - Guaxupé - MG
Enilton Batista dos Santos - Guaxupé - MG
Lourdes Aparecida Lopes - Guaxupé - MG

Declaração de representação de grupo/coletivo (arquivo único de até 10 MB, nos formatos PDF ou imagem - JPEG, PNG).

*

 A) Anexo III - Dec...

 Adicionar arquivo

3-DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto *

A Bruxinha que era Boa

Qual categoria irá concorrer (escolher apenas uma opção): *

- ☐ Teatro Amador
- ☒ Teatro Profissional
- ☐ Teatro Infantil Amador
- ☐ Teatro Infantil Profissional
- ☐ Espetáculo Natalino
- ☐ Música - Banda
- ☐ Música - Voz e violão
- ☐ Música - Musical/Dança
- ☐ Oficinas, Contação de história, Mostras e congêneres
- ☐ Fotografia
- ☐ Audiovisual
- ☐ Papai Noel
- ☐ Mamãe Noel
- ☐ Duende
- ☐ Projeto inédito

Descrição do projeto



(Perguntas orientadoras: o que você realizará com o projeto? Porque ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Como ele se alinha à temática do Natal de Luz? Conte sobre o contexto de realização).

Nosso projeto é a apresentação da peça teatral “A Bruxinha que era Boa” - adaptação da dramaturgia de Maria Clara Machado, de 1958. Abordando a importância da amizade, o respeito pelas diferenças e a superação do bullying na infância, essa obra artística infantil valoriza a cultura brasileira, sua música, sua dança e seu teatro, de modo simples e delicado.

O projeto “A Bruxinha que era Boa” tem como ponto de partida o interesse do Grupo Brincadeira de Roda em reviver a montagem desta peça teatral seis anos depois da estréia do grupo guaxupeano, lembrando que sua primeira adaptação pelo Grupo Brincadeira de Roda se deu em 2019, ano de criação do coletivo. Para além do fator nostálgico que permeia esta história, o que se busca destacar no palco é a evolução do grupo. Primeiramente, pelo enriquecimento técnico da produção que agora inclui profissionais graduados e/ou perto da conclusão de seus cursos, focados nas artes cênicas, filosóficas, pedagógicas e publicitárias, e amadurecimento de seus atores, que com anos de experiência nos palcos, se provam hábeis artistas da cena. Em segundo lugar, no engrandecimento do Natal de Luz de Guaxupé que no decorrer desses mesmos seis anos, se provou cada vez mais potente e valoroso para a preservação da cultura de teatro e outras modalidades artísticas na cidade de Guaxupé, passando juntos com seus agentes culturais pelas dificuldades da pandemia e outras reveses. Vemos uma grande oportunidade de trazer nossa arte com mais experiência, mais técnica e ainda mais amor à difusão cultural da linguagem lúdica do teatro infantil.

“A Bruxinha que era Boa” é uma dramaturgia adaptada por Lu Sarrassini e Taty Lopes, que inicialmente foi criada em 1958 por Maria Clara Machado e apresentada no Teatro Tablado, na cidade do Rio de Janeiro. Reconhecida internacionalmente, a autora da peça original era atriz, professora e diretora, com maior reputação na dramaturgia infantil. Em uma cidade pequena como a nossa, onde o acesso à cultura está em expansão, um projeto teatral que aborda essa autora renomada, cumpre papel estratégico de democratização cultural e formação de público. Levar uma obra reconhecida do teatro infantil brasileiro para locais públicos cria rotas de circulação cultural, amplia repertórios e consolida hábitos de fruição artística de longo prazo. “A Bruxinha que Era Boa” é um clássico da dramaturgia infanto juvenil que aborda, com leveza e humor, temas universais: diferença e pertencimento, preconceito, amizade, ética, autonomia e coragem para ser quem se é. Esses eixos dialogam diretamente com desafios do cotidiano dos jovens (estigma, bullying, empatia), tornando a peça um disparador pedagógico potente para conversas orientadas e ações educativas para toda a família. Para o trabalho estético, o Grupo Brincadeira de Roda trará para o palco do Teatro Arlete Souza Mendes uma floresta construída por bambolês desmontados, técnica explorada pelo Teatro Tablado em sua montagem de 2014. Os bambolês muito utilizados nas artes circenses, ao serem desmontados e reorganizados em diferentes formatos, lembram caracóis, serpentes, videiras e por mais que todos esses elementos sejam arredondados (característica pouco utilizada para trazer a sensação de perigo), quando em composição, trarão uma densidade para o espaço e realçarão os perigos da floresta de uma forma simbólica e admirável para o público. Os bambolês também farão parte de um estudo prático dos artistas do grupo, já que também serão utilizados em cena. Outro elemento estético dominante neste espetáculo é a sonoplastia, que trás uma pesquisa contínua do Grupo Brincadeira de Roda, que desde sua formação busca enaltecer musicistas brasileiros, a fim de apresentar as novas gerações a arte múltipla que permeia nosso país, formando uma espécie de letramento musical brasileiro para nossos jovens atores membros do Grupo e para nosso público. Mas, desta vez, para além da MPB, Pop e Rock nacional, focaremos apenas em intérpretes femininas, como: Rita Lee, Cássia Eller e Gal Costa, grandes artistas que marcaram a história através do tempo e que precisam ser apresentadas à nova geração. Segundo Edilane Abreu Duarte, Doutora em Literatura e Cultura pela Faculdade Federal da Bahia, em sua tese de doutorado intitulada “Mulheres Que Voam: Permanências E Rupturas na Representação da Bruxa

na Literatura Infantil Brasileira (2022)” apresenta: “[...] o modo como as relações de gênero intervêm no processo de representação simbólica do feminino por meio da personagem bruxa nas narrativas infantis tradicionais e contemporâneas e como o imaginário e as representações da mulher bruxa acompanham as ideias e os preceitos de cada época.” Podemos constatar que segundo a pesquisadora, a dramaturgia de Machado evidencia “[...] a trajetória da representação da figura bruxa na literatura infantil, a partir da análise dos traços que refletem, na história da personagem, a história da mulher na sociedade.” A partir deste viés feminista, o projeto destaca a relevância de um elenco e de uma produção técnica majoritariamente formado por mulheres que juntas são capazes de discutir uma pauta que enfeitiça a sociedade desde o início dos tempos transformando-as em bruxas. Na dramaturgia, Ângela, a bruxinha boa, é repreendida e levada para a “Torre de Piche”, uma espécie de prisão que abriga as bruxas boas, ou seja, as bruxas que não são fiéis ao Bruxo Chefe, figura masculina de poder na história. Também são aprisionadas aquelas que não se comportam como todas as outras bruxas. Pedrinho, que é lido como o herói na peça, apenas segue as orientações de Ângela para ajudá-la a sair da Torre de Piche, até porque ela não conseguiria sair sozinha, mas a todo tempo ela sabia como o fazer.

Outro fator importante da necessidade social deste projeto é a forma lúdica que exploraremos a pressão estética que atinge mulheres desde a infância. O texto enaltece características físicas que são lidas até hoje como inadequadas para uma mulher na sociedade, enquanto a protagonista é recriminada por suas irmãs bruxas por ser mais quieta, gargalhar baixo e voar em sua vassoura de forma elegante, que para a escritora, professora, teórica e ativista norte-americana Bell Hooks, em seu livro “O Feminismo é para Todo Mundo (2000) declara: “quando somos ensinados que a segurança está na semelhança, qualquer tipo de diferença parece uma ameaça”. Também ressalta: “enquanto mulheres usarem poder de classe e de raça para dominar outras mulheres, a sororidade feminista não poderá existir por completo.” Em contrapartida, é de extrema importância para um público masculino infantil assistir a possibilidade de uma sociedade que se respeita, convive em harmonia mesmo com divergências, o que Bell Hooks (2000) também concorda quando aponta que o feminismo não é um movimento restrito às mulheres, mas para todos os grupos sociais, e só pode ser alcançado com a participação de todos e todas. Reiteramos, então, que nosso público será composto tanto por meninas quanto por meninos, mulheres e homens, de todas as idades, uma vez que a família será tocada pela temática da aceitação das diferenças e levará esse caminho de diálogo para seus lares. Ainda, segundo Duarte, há um motivo plausível para os nomes dados às personagens de Machado “[...] as bruxas classificadas como más recebem nomes que sugerem algum defeito físico ou um comportamento inadequado. Uma delas se chama Caolha, nome dado a quem não possui um olho ou que possui estrabismo, popularmente conhecido como vesgo em razão da falta de paralelismo nos eixos visuais, outra se chama Fedelha, adjetivo associado ao sentido pejorativo de indisciplina aplicado à pessoa traquina ou impertinente. Temos também Fedorosa, nome ligado ao termo fedor e, ainda, Fedregosa, denominação estranha e que não remete a nenhum elemento positivo, ao contrário de Ângela, a bruxinha que era boa. Esta recebe o nome que remete aos anjos, à figura angelical, remetendo à bondade e pureza, em oposição ao nome dado, também, o Bruxo Belzebu, termo que, para os hebreus, no Novo Testamento, está associado a espíritos infernais, demônio-chefe. Ângela seria a representante celeste, enquanto Belzebu, o representante das trevas, o próprio demônio.”

Por fim, a união das irmãs bruxas no encerramento do espetáculo representa a conquista desta potência feminina, que mostra a essa figura masculina de poder (o antagonista da história, o Bruxo-Chefe) a possibilidade de viver em harmonia e juntos na floresta, fazendo referência ao conceito de feminismo estabelecido pela escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, apresentado em seu TED Talk: We Should All Be Feminist (2017), que defende a igualdade social, política e econômica dos sexos.

Descrição do projeto (continuação caso necessite)

Descreva o repertório que será executado (para categoria de Música e demais categorias * cujos projetos envolvam a execução musical. Aqueles que não executarem responder: não aplica).

não aplica

Descreva de forma clara como será garantida a classificação livre em relação a repertórios, roteiros e forma de apresentação. *

O projeto "A Bruxinha que era Boa" aborda temas livres como a importância da amizade, o respeito pelas diferenças e pertencimento, a superação do bullying, preconceito, ética, autonomia e coragem para ser quem se é. Esses eixos dialogam diretamente com desafios do cotidiano dos jovens (estigma, bullying, empatia), tornando a peça um disparador pedagógico potente para conversas orientadas que ressoarão para além do espaço do teatro além de proporcionar ações educativas para toda a família. A forma lúdica que os assuntos são levantados por Maria Clara Machado serão potencializados com a visão cuidadosa nesta adaptação que coloca uma lupa na importância de corpos femininos na cena e na música, provando que juntas são capazes de alterar o espaço que vivem de forma a beneficiar toda uma comunidade.

Objetivos do projeto

(Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, informando o que você pretende alcançar com a realização do mesmo. É importante que você seja breve e proponha entre três a cinco objetivos).

- 1) Realizar duas apresentações da peça "A Bruxinha que era Boa" no Teatro Municipal Arlete Souza Mendes com capacidade máxima de público.
- 2) Promover o pensamento crítico do público sobre questões atuais como: bullying, amizade e preconceito.
- 3) Fomentar a atividade artística de agentes culturais da cena teatral da cidade de Guaxupé.

Perfil do público a ser atingido pelo projeto (Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas, idosas e/ou pessoas com deficiência? Elas fazem parte de alguma comunidade? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?) *

Nosso público alvo contempla principalmente os alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), são crianças com idade entre 6 à 10 anos, que estão começando a contextualizar e relacionar o conhecimento com suas realidades cotidianas através de atividades criativas, interativas e lúdicas. O teatro para esse público em específico é fundamental para seu desenvolvimento, já que incentiva a expressão dos sentimentos, criatividade, sensibilidade cultural e o autoconhecimento.

O público também é expandido a toda comunidade escolar e entusiastas da arte, pais, familiares e educadores da cidade de Guaxupé, acreditamos que a peça — ainda que voltada ao público infantil — carregará uma mensagem relevante e sensível para o público adulto, especialmente por tratar de temas como diferenças e pertencimento, transformação social por meio da amizade e da empatia.

A atividade será realizada no Teatro Municipal de Guaxupé, com entrada gratuita, possibilitando a participação desse público diverso e intergeracional. Com isso, o projeto contribuirá para o fortalecimento do acesso democrático à cultura, especialmente entre públicos com menor acesso a equipamentos culturais formais.

Equipe (Informe quais são os profissionais/agentes culturais que atuarão no projeto. Colocar nome completo, função no projeto e cidade de residência). *

- 01) Tatiana Lopes da Silva Santos - Direção Criativa - Guaxupé - MG
 - 02) Luiz Eduardo Ferreira Sarrassini - Direção Criativa - Guaxupé - MG
 - 03) Letícia Soares Honório - Marketing e Atriz - Guaxupé - MG
 - 04) Gabriel Lopes dos Santos - Ator - Guaxupé - MG
 - 05) Maria Fernanda Marques Rodrigues - Atriz - Guaxupé - MG
 - 06) Thaynara Silva de Xisto - Atriz - Guaxupé - MG
 - 07) Júlia Fernanda dos Santos Marques - Atriz - Guaxupé - MG
 - 08) Maria Júlia Gonçalves de Oliveira - Atriz - Guaxupé - MG
 - 09) Ana Livia Lopes Roque - Atriz - Guaxupé - MG
 - 10) Felipe Nazaré - Ator - Guaxupé - MG
 - 11) Theodoro Zaiat - Ator - Guaxupé - MG
 - 12) Estela Silva Campos - Atriz - Guaxupé - MG
 - 13) Sabrina Ribeiro Silva - Intervenção Pedagógica - Guaxupé - MG
 - 14) Viviane Regina Campesi Bastos - Provocadora Cênica - Guaxupé - MG
 - 15) Paula Micheli Marques Gomes - Provocadora Cênica - Guaxupé - MG
 - 16) Enilton Batista dos Santos - Cenógrafo - Guaxupé - MG
 - 17) Lourdes Aparecida Lopes - Figurino - Guaxupé - MG
-

Estimativa de custos



(Listar todas as despesas do projeto, descrevendo os itens, as quantidades, os valores unitários e totais, bem como a justificativa destas despesas)

1) Cachê dos atores. Justificativa: Trabalho de criação, ensaios, alimentação dos artistas, 10 atores. Valor unitário: R\$230,00. Valor total: R\$2.300,00

2) Figurino. Justificativa: Tecidos para confecção dos figurinos e mão de obra, 1 costureira. Valor unitário: R\$1.000,00. Valor total: R\$1.000,00

3) Sonoplastia. Justificativa: Pessoa responsável pelo som, 1 sonoplasta. Valor unitário: R\$200,00. Valor total: R\$200,00

4) Iluminação. Justificativa: Pessoa responsável pela iluminação da peça, 1 iluminador. Valor unitário: R\$200,00. Valor total: R\$200,00

5) Cenário. Justificativa: Materiais para a confecção do cenário. Valor unitário: R\$1.000,00. Valor total: R\$1.000,00

6) Direção de Arte. Justificativa: Criação de roteiro, pesquisa pedagógica, criativa e conceitual, 2 diretores. Valor unitário: R\$1000,00. Valor total: R\$2.000,00

7) Marketing. Justificativa: Desenvolvimento criativo de material de divulgação (paleta de cores, conceito visual), 1 publicitário. Valor unitário: R\$300,00. Valor total: R\$300,00

Total geral do projeto: R\$ 7.000,00

Contrapartida alternativa, caso o proponente já queira solicitar para avaliação e autorização por parte da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

4-ANEXAR DOCUMENTOS DO PROPONENTE

Documento de identificação com foto: RG ou CNH (arquivo único de até 10 MB, nos formatos PDF ou imagem - JPEG, PNG). *

 B) RG - Lu Sarras...

 Adicionar arquivo

CPF (arquivo único de até 10 MB, nos formatos PDF ou imagem - JPEG, PNG). *

 C) CPF - Lu Sarra...

 Adicionar arquivo

Comprovante de endereço (um com data até um mês anterior à publicação do edital e outro com data de, no mínimo, 12 meses anteriores - até 02 arquivos de 10MB nos formatos PDF ou imagem - JPEG, PNG). *

 D) Luiz Sarrassin...

 D-1) Anexo VIII - ...

 Adicionar arquivo

Currículo (arquivo único de até 100MB nos formatos PDF ou imagem - JPEG, PNG). *

 E) 2025 Currícul...

 Adicionar arquivo

Comprovações culturais (até 10 arquivos de 1GB cada, nos formatos PDF, vídeos, áudios e imagens -JPEG, PNG). *

 F) Portfólio Artís...

 Adicionar arquivo

Caso necessite, insira aqui links das comprovações culturais

5-ANEXAR CURRÍCULOS E COMPROVAÇÕES CULTURAIS DOS INTEGRANTES DO GRUPO/COLETIVO.

Currículos (até 10 arquivos de 100 MB cada, nos formatos PDF ou imagem (JPEG, PNG)). *

 B) Currículos Artí...

 Adicionar arquivo

Comprovações culturais (até 10 arquivos de 1GB cada, nos formatos PDF, vídeos, áudios * e imagens (JPEG, PNG)).

 B) Portfólio BdR ...

 B) Portfólio Equi...

 Adicionar arquivo

Caso necessite, insira aqui links das comprovações culturais dos integrantes do grupo

6-PARA CATEGORIA TEATRO

Anexar documentos que comprovem a subcategoria: amadora ou profissional (verificar Anexo I do Edital. Podem ser anexados pdf e imagens. Máximo de 05 arquivos de 100 MB cada).

 F) Comprovação ...

 Adicionar arquivo

7-DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA *

Declaro, sob as penas da lei, a veracidade de todas as informações por mim prestadas, bem como estar ciente e de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e em seus documentos complementares. Declaro, ainda, que tenho conhecimento das legislações que regem o referido Edital, sendo elas: Lei Federal nº 14.903/2024 (Marco regulatório do fomento à cultura), Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento) e Lei Municipal nº 1.919/2009 (Fundo Municipal de Cultura), com as alterações e revogações promovidas pela Lei Municipal nº 2.874/2021 (Sistema Municipal de Cultura).

Este formulário foi criado em MUNICIPIO DE GUAXUPE.

Google Formulários